



VOTO DE PROTESTO

Hospital Central do Alentejo em Évora é uma prioridade para o PSD

O Hospital de Évora funciona em dois edifícios separados por uma estrada nacional, obsoletos para a função, com espaços inadequados e que tornam difícil a prestação de serviços de qualidade.

O Hospital Central do Alentejo em Évora deve ser considerado uma prioridade por todos. Esta é uma matéria que tem sido reivindicada há muito pelos alentejanos e por todas as forças partidárias.

Também o Governo tem anunciado este importante investimento, ano após ano. No entanto, a sua concretização não tem passado de meros anúncios. Há um ano atrás, tivemos o Sr. Ministro da Saúde em Évora (numa iniciativa do PS de apresentação do OE para 2017) garantindo o arranque deste importante projeto no ano de 2017.

O Governo inscreveu nos Orçamentos do Estado para 2016, 2017 e agora no OE 2018 uma verba para estudos e projetos. Todos sabemos, e o Sr. Ministro da Saúde já foi questionado várias vezes sobre essa matéria, que os estudos e projetos já existem. O projeto de arquitetura foi contratado ao arquiteto Sotto Moura praticamente há uma década.

Recentemente o Sr. Ministro da Saúde informou o Parlamento que o modelo de governação do Hospital Central do Alentejo em Évora já está encontrado - gestão pública – faltando definir o modelo de financiamento, que será garantido na reprogramação dos fundos comunitários. Sabemos que o Primeiro-ministro esteve em Évora anunciado a verba de 40 milhões de euros para uma fase de arranque.

A CPS do PSD de Montemor-o-Novo está preocupada com a ausência do modelo de financiamento desta obra. Presumindo que a reprogramação dos fundos comunitários ocorra durante o ano de 2018 e que esta obra venha a ser contemplada, significa que no ano de 2019 será lançado o concurso público internacional. Sabendo que, caso tudo corra dentro da normalidade, a obra demorará cerca de 4 anos a ser concretizada, significa que se corre o risco da obra ultrapassar o período de programação dos fundos comunitários e por isso, ser novamente adiada. O PSD sempre considerou esta obra prioritária do ponto de vista das

populações e da saúde pública, além de fundamental para o investimento da região, repudiando veementemente qualquer atraso.

Montemor-o-Novo

Por proposta apresentada pela eleita do PSD, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo deliberou aprovar, por maioria, este voto de protesto, com quinze votos a favor dos eleitos pelo PSD (1); CDS/PP (2) e CDU (12) e treze votos contra dos eleitos pelo PS (9) e pela CDU (4).

Montemor-o-Novo, 23 de fevereiro de 2018